



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11691 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORAS/ES DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA**

Altina Abadia - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Estéfane Brito da Silva - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG

**O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORAS/ES DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA**

### **Palavras-chave**

Pré-escola. Planejamento Pedagógico. Formação Docente. BNCC.

### **Introdução**

É comum a ideia de que, para atuar na Educação Infantil não precise planejamento. Planejar e atuar na Educação Infantil não é tarefa fácil, por isso é necessário que o/a professor/a tenha uma boa formação. E um dos desafios é pensar que o planejamento deve contemplar o que é melhor para as crianças e que dê aos professores segurança e gratificação no trabalho docente.

Para que isso ocorra, é necessário a execução de um planejamento pedagógico educativo, voltado para a Educação Infantil, incorporando seus principais eixos estruturantes, vivenciado no cotidiano da prática social docente, além de uma formação de professores pesquisadores que estimulem o processo reflexivo. (SAVIANI, 1987)

### **Caminhos para alcançar os elementos orientadores do planejamento pedagógico**

Muitos professores da Educação Infantil, cogitam-se sobre quais seriam os elementos orientadores do planejamento pedagógico. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 4º, definem a criança como sendo um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, aprende, observa, experimenta, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009). Nessa perspectiva, as diretrizes trazem como os principais eixos estruturantes do planejamento pedagógico dessa etapa da educação, as **interações** e as **brincadeiras**, ou seja, todas as experiências das quais as crianças podem construir e absorver dos conhecimentos através das suas ações, das suas interações com os adultos e com outras crianças, possibilitando o desenvolvimento psíquico, a socialização e a aprendizagem significativa.

Compreender os caminhos para alcançar os elementos orientadores do planejamento pedagógico é o objetivo desta pesquisa, voltada para a análise do planejamento pedagógico e práticas docentes dos professores da Educação Infantil em turmas de Jardim II num município do interior de Goiás.

## **Resultados da pesquisa**

Os dados demonstram que o planejamento pedagógico elaborado pelas professoras, possui elementos de uma sequência didática orientada pelas DCNEI (2010), evidencia que o mesmo, está em concordância com a BNCC, apresentando os direitos de aprendizagem, tais quais seus campos de experiência e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

Identificamos diferenças nos planejamentos, cerca de 40% apresentam metodologia bem estruturada, os recursos a serem utilizados e o contexto histórico; possuem mais elementos informativos e são mais descritivos do que os outros, permitindo o entendimento do conteúdo e transmitindo a proposta de aula que o/a docente almeja realizar, além de apresentar reflexões filosóficas como proposto por Saviani (1987). Outro sim, grande parte, cerca de 60% dos planejamentos, não apresentam sequência didática, não expõem a metodologia, nem os recursos que serão utilizados para a realização da aula.

Na pandemia de COVID-19, em 2020 a sociedade mundial deparou com uma crise sanitária, política e econômica. Houve a suspensão das aulas nas escolas a fim de controlar a disseminação do vírus. Nesse período, disponibilizamos um questionário online, pelo Google Formulário, e as professoras puderam responder quais os desafios sofridos no momento de pandemia. Como esperado, todas apresentaram dificuldades na elaboração do planejamento, muitas alegaram falta de recursos e estrutura tecnológica nos primórdios do isolamento social, para fazer contato e as reuniões onde o planejamento pedagógico costumava ser feito.

No contexto “pós-pandêmico”, realizamos presencialmente, entrevistas para identificar como tem sido realizado o planejamento, soubemos das mudanças na execução do mesmo, instituindo rodizio e cada professora passou a ser responsável por montar o planejamento de uma semana por mês.

Outro resultado, é a demanda de uma formação de professores vinculada a Pedagogia histórico-crítica, conforme pensada e estruturada por Saviani (1984, 2008). A pedagogia histórico-crítica busca romper com a ideia de currículo adotando uma perspectiva na qual o currículo deve ser composto pelas atividades essenciais que a escola deve desenvolver para manter sua especialidade de instituição formal, baseada no materialismo histórico-dialético (OLIVEIRA SANTOS, 2018).

## **Conclusão**

A investigação evidenciou que professoras com formação inicial mais sólida conseguem reconhecer e passar os elementos orientadores do planejamento pedagógico, voltado para a Educação Infantil. Os dados apontam também diferença entre os planejamentos elaborados pelas professoras, cerca de 40% deles ganham destaque positivo por serem de caráter educativo-reflexivo. E parte significativa das professoras, em torno de 60%, tiveram dificuldade em executar e seguir o plano de maneira coesa e contínua, talvez seja reflexo da mudança na execução do planejamento durante os tempos pandêmicos, e pós-pandemia, onde foi deixado de lado o planejamento coletivo, e aderido a um novo modelo de planejamento individual e independente.

Por fim, defendemos que a formação de professores/as qualificados/as é imprescindível para o alcance de uma educação transformadora, que se comprometa com o pensamento crítico, a emancipação política e com a formação da cidadania.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 3. Etapa da

Educação Infantil.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília-DF, 23 dez. 1996.

OLIVEIRA SANTOS, R. E. (2018). Pedagogia histórico-crítica: que pedagogia é essa?. **Horizontes**, 36(2), 45–56. <https://doi.org/10.24933/horizontes.v36i2.520>

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.